



V Seminário de Pesquisa,
Produtividade e Extensão da
FESV e FESVV

A PRODUÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS: DESENVOLVENDO O ESPÍRITO CIENTÍFICO PARA A POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA A PARTIR DE METODOLOGIAS *INOV-ATIVAS*

Raphael Pereira¹

Introdução: Como docente de diversos cursos de graduação, orientador de pesquisas de diversas temáticas e com oito anos de experiência com as disciplinas de Projeto de Pesquisa e TCC, me deparo cotidianamente com um questionamento: “Como faço para começar a escrever um artigo científico?”. É a pergunta que permeia um mundo carregado de dificuldades estigmatizadas e mal interpretadas em sua realidade contextual. Estudantes e profissionais têm medo da pesquisa e de todo universo na qual ela se insere. A experiência com a pesquisa geralmente é mínima entre esses sujeitos, por isso todo esse terror quando há a necessidade de escrever. **Objetivos:** Desenvolver a construção de artigos científicos de uma forma mais próxima do contexto de estudantes e profissionais, demonstrando o processo de organização e escrita científica. **Fundamentação teórica:** Define-se artigo científico como uma forma de apresentação sintética, no modelo de redação científica e conforme as normas da ABNT, dos resultados obtidos através de pesquisas realizadas a respeito de uma temática. Tem objetivo de ser uma forma enxuta de compartilhar conhecimento, através de sua publicação, a questão investigada, o referencial teórico, a metodologia empregada, os resultados atingidos e as principais dificuldades encontradas no processo de levantamento de dados ou em sua posterior análise para ambientar o leitor ao cenário explorado (PEROTA; CARVALHO; BECCALLI, 2015; AQUINO, 2010). **Metodologia:** A metodologia foi planejada com base em cinco momentos de intervenção qualitativos-descritivos: I) Divulgação do curso; II)

¹ Docente do curso de Pedagogia da FESVV. E-mail: raphael.pereira@estacio.br



V Seminário de Pesquisa,
Produtividade e Extensão da
FESV e FESVV

Desenvolvimento da fundamentação teórica sobre o processo de construção de um artigo científico; III) Acompanhamento da escrita científica, contemplando momentos *on-line* e *off-line* via *Microsoft Teams*; IV) Apresentação dos artigos científicos produzidos e posterior publicação; V) Metanálise sobre o processo vivenciado. Participam do curso de extensão, atualmente, 65 indivíduos. A análise dos dados se dará por descrição das dificuldades observadas e tamanho do efeito das intervenções realizadas, considerando o antes e o depois da construção dos artigos. Para a determinação do impacto das intervenções será utilizado o *Microsoft® Excel 2019* e uma escala de conceitos variando de 0 a 5, sendo 0 = não contemplou todos itens necessários e 5 = contemplou todos os itens necessários. **Análise e discussão dos dados/Conclusões (parciais):** Dados sobre a profissão: 3 professores/as da Educação Básica (4,6%), 1 professora da Estácio (1,5%); estudantes dos cursos da Estácio: 8 de Administração (12,3%), 5 de Pedagogia (7,7%), 9 de Fisioterapia (13,9%), 7 de Enfermagem (10,8%), de Nutrição (4,6%), 2 de Psicologia (3,1%), 8 de Educação Física (12,3%), 5 de Engenharia de Produção (7,7%), 4 de Engenharia Civil (6,2%) e 4 de Engenharia Elétrica (6,2%); estudantes de cursos de outras instituições: 3 de Psicologia (4,6%), 1 de Licenciatura em Química (1,5%), 1 de Matemática (1,5%) e 1 de Pedagogia (1,5%). No que se refere à produção de artigo científico: 50 nunca escreveram um artigo científico (77,0%), 8 escreveram apenas um artigo científico (12,3%), 6 escreveram dois artigos científicos (9,2%) e 1 escreveu mais de cinco artigos científicos (1,5%). Em relação ao desenvolvimento textual: 31 (47,7%) “*tenho dificuldade para decidir o que vou escrever*”, 40 (61,5%) “*tenho dificuldade para organizar as ideias que estou pensando quando vou escrever*”, 29 (44,6%) “*tenho dificuldade para iniciar um texto, pois não tenho conhecimento ou segurança em relação à lógica do desenvolvimento*”, 24 (36,9%) “*tenho dificuldade para construir gráficos, tabelas, quadros e figuras no computador*”, 13 (20,0%) “*tenho dificuldade para inserir numeração de página em um trabalho*”, 16 (24,6%) “*tenho dificuldade para*



V Seminário de Pesquisa,
Produtividade e Extensão da
FESV e FESVV

formatar o texto no computador”, 19 (29,2%) “*tenho dificuldade para desenvolver os parágrafos de forma mais extensa*”, 15 (23,1%) “*tenho dificuldade para desenvolver os parágrafos de forma mais sintética (ou enxuta)*”, 33 (50,8%) “*tenho dificuldade para seguir as normas da ABNT*” e 25 (38,5%) “*tenho dificuldade para selecionar artigos na internet para a realização do meu trabalho*”. Sobre o nível de compreensão da construção do artigo científico: *Resumo* [5 (7,7%) têm domínio pleno, 4 (6,2%) não têm domínio e 56 (86,1%) têm domínio mediano], *Introdução* [6 (9,2%) têm domínio pleno, 5 (7,7%) não têm domínio e 54 (83,1%) têm domínio mediano], *Fundamentação Teórica* [2 (3,1%) têm domínio pleno, 12 (18,4%) não têm domínio e 51 (78,5%) têm domínio mediano], *Metodologia* [2 (3,1%) têm domínio pleno, 16 (24,6%) não têm domínio e 47 (72,3%) têm domínio mediano], *Análise e Discussão dos Dados* [2 (3,1%) têm domínio pleno, 16 (24,6%) não têm domínio e 47 (72,3%) têm domínio mediano], *Conclusão* [8 (12,3%) têm domínio pleno, 6 (9,2%) não têm domínio pleno e 51 (78,5%) têm domínio mediano] e *Referências* [3 (4,6%) têm domínio pleno, 11 (16,9%) não têm domínio e 51 (78,5%) têm domínio mediano].

Palavras-chave: artigo científico; escrita acadêmica; espírito científico; formação de pesquisadores; metodologias *inov-ativas*.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AQUINO, I. S. **Como escrever artigos científicos:** sem “arrodeio” e sem medo da ABNT. São Paulo: Saraiva, 2010.

PEROTA, L. L. R.; CARVALHO, I. C. L.; BECCALLI, A. M. **Normalização e apresentação de trabalhos científicos acadêmicos.** 2. ed. Universidade Federal do Espírito Santo, Biblioteca Central. Vitória, ES: EDUFES, 2015.